

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A SAÚDE DA MULHER NO CONTEXTO DA VULNERABILIDADE SOCIAL DURANTE A GESTAÇÃO, PARTO E PUERPERÍO

Relatoria: Camira nadje vieira maciel

Autores: Maria Raquel Antunes Casimiro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A atenção integral à saúde da mulher durante a gestação, parto e puerpério constituem um desafio da assistência em enfermagem. Assim, identificar a situação de vulnerabilidade social é fundamental para se intervir, diagnosticando a condição e necessidades que a mulher pode apresentar durante a gestação, parto e puerpério para manter os cuidados necessários a evitar adoecimento e agravos no seu estado de saúde. Nesse contexto, ao tratar sobre gestação, parto e puerpério a conjuntura socioeconômica pode exercer influência negativa nessa fase, visto que é um período que demanda mais atenção devido às transformações fisiológicas e psicológicas que a mulher submeter-se-á. Nesta conjuntura, destaca-se o papel da Enfermagem para o alcance de uma cobertura universal de saúde.

OBJETIVO: Este estudo tem por objetivo, apresentar uma reflexão acerca da vulnerabilidade social no contexto da saúde da mulher durante a gravidez, parto e pós-parto.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A amostragem do estudo incluiu artigos indexados nas bases Literatura Latino - Americana e do Caribe em ciências da saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e publicações do Ministério da Saúde. Realizou-se buscas com descritores em Ciências da Saúde, como "Vulnerabilidade social", "Saúde da mulher", "Gestação" e "Puerpério". Selecionou-se artigos relacionados ao tema, considerando contextos socioeconômicos e culturais. A busca foi realizada durante o mês de junho de 2023.

RESULTADOS: O estudo ressaltou aspectos referentes ao contexto da saúde da mulher no período gestacional, onde é essencial um olhar holístico que envolva o pré-natal, parto e puerpério, pois elas podem está submetidas a diversas formas de vulnerabilidade, incluindo pobreza, cuidados de saúde insuficientes, isolamento social, violência doméstica e discriminação. Desse modo, para que seja garantido a essas mulheres e seus bebês uma assistência digna, é necessário enfatizar a importância do acesso à informação e o conhecimento de seus direitos através da política nacional de saúde da mulher. Já no tocante a sua saúde física e mental, evidenciou-se a importância de uma rede de apoio capaz de suprir as necessidades básicas dessa mulher.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A vulnerabilidade social é um desafio para a saúde da mulher durante a gestação, parto e puerpério, por ser um momento de fragilidade, demandando um cuidado integralizado.